12 FEPEG
FÓRUM
ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · GESTÃO
CIÊNCIA E TECNOLOGIA: IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
REALIZAÇÃO: Unimontes, PIBID Unimontes
APOIO: FAPEMIG, FADENOR
ISSN: 1806-549X

A RESTRIÇÃO DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO: EFICAZ OU ABUSIVA NA SOCIEDADE MIDIÁTICA ATUAL

Autores: BRENO MATEUS RAMOS BRAGA;

RESUMO: A liberdade de expressão ganhou notoriedade a partir das revoluções francesas do século XVIII, tornando-se direito fundamental e sendo garantida por todas as constituições espalhadas pelo ocidente, porém em alguns ordenamentos jurídicos essa liberdade sofre diversas restrições, sendo essas, o motivo para apresentar esse respectivo trabalho. Objetiva-se com esse estudo, entender até que ponto restringir esse direito fundamental configura eficácia para o bem estar da sociedade ou censura quanto à exposição de pensamento. Para isso, utiliza-se de métodos baseados na análise bibliográfica de obras que explicam e interpretam o agir do ser humano em meio à sociedade ocultada pela mídia, como o livro “Cegueira moral” do sociólogo Zygmunt Bauman, além de entender a perspectiva do outro lado, sustentada por artigos e vídeos do filósofo brasileiro Luiz Felipe Pondé, no qual intitula a sociedade como a “Ditadura dos ofendidos”. Resulta-se dessas vertentes de pensamento, que o conflito é de caráter muito mais filosófico e ético do que simplesmente definir a eficácia judicial dessa restrição de pensamento, pois de um lado Bauman afirma que a sociedade se liquefez a partir da consolidação da internet, principalmente através das redes sociais, aonde o ser humano perde todo laço de empatia em relação a outrem, recusando compreender o outro, sendo insensível e evitando o olhar ético silencioso. Por outro lado, Pondé defende que o mundo está muito “chato” e que o politicamente correto tomou proporções preocupantes, sendo que “não pode mais chamar uma mulher de bonita, porque a feia se sentirá oprimida”. Portanto, a fim de chegar a mais próxima definição de eficácia na restrição da liberdade de pensamento é preciso levar em conta qual lado se sobressai, se a sociedade está realmente supérflua, “líquida” e indiferente quanto ao ser humano ou se tudo isso não passa de uma minoria de pessoas que se sentem oprimidas com a opinião alheia, e regrar essa opinião seria uma forma de censura ao meio de comunicação mais ativo e informacional da atualidade.